

Perfil governador Romeu Zema

Natural de Araxá, cidade do Alto Paranaíba, Romeu Zema concorreu a um cargo público pela primeira vez em 2018, quando foi eleito governador com 71,8% dos votos válidos, no 2º turno. Como gestor público, foi reeleito para exercer o segundo mandato (2023-2026) no primeiro turno das eleições de 2022, com mais de seis milhões de votos (56,1%), para continuar à frente do Governo de Minas.

Pai de dois filhos, Zema é formado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (SP) e iniciou sua trajetória profissional bem cedo, aos 11 anos, seguindo os passos do pai. Foi cobrador, frentista, balconista, estoquista, caixa, comprador, vendedor, analista de marketing, analista comercial e gerente. Nasceu em outubro de 1964.

Carreira profissional

Em 1991, Romeu Zema assumiu o controle das Lojas Zema e foi responsável pelo salto que levou a rede varejista de quatro unidades em Minas Gerais para mais de 430 lojas nos estados de Minas, São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia e Espírito Santo.

Apaixonado por gestão e desenvolvimento de pessoas, incentivou práticas que refletem na presença da empresa no ranking das “Melhores Empresas para se Trabalhar” há 15 anos, de acordo com pesquisas do Instituto Great Place to Work. Em 2016, deixou o controle do grupo e, em 2018, se filiou ao partido Novo para se dedicar à missão de trabalhar por Minas Gerais.

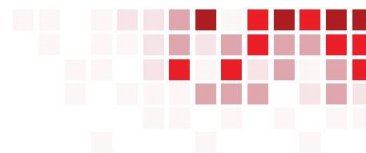
Romeu Zema foi ainda membro do Conselho do Grupo Zema, composto por empresas que operam em ramos como varejo de eletrodomésticos e móveis, concessionárias de veículos, serviços financeiros e autopeças. O Grupo, que em 2023 completa 100 anos, emprega cerca de 5 mil trabalhadores diretos.

Carreira política

Em 2018, Romeu Zema candidatou-se ao Governo de Minas Gerais, buscando levar sua experiência de gestor na iniciativa privada. De candidato praticamente desconhecido, Zema foi eleito com cerca de 72% dos votos dos mineiros, sem uso de fundo partidário.

Ao assumir o cargo, Zema deparou-se com uma situação complicada nas contas públicas, com despesas herdadas da administração anterior e não pagas da ordem de R\$ 34,5 bilhões e uma dívida pública de R\$ 108 bilhões. Apesar das dificuldades financeiras, a atual gestão conseguiu pagar os salários e 13º dos servidores em dia, repassar recursos em atraso para as prefeituras e retomar obras que estavam paralisadas.

Romeu Zema abriu mão da residência oficial, o Palácio dos Mangabeiras, gerando economia para o estado. O governador mora em uma residência particular, em Belo Horizonte, onde paga aluguel e arca com todos os gastos.



Desafios e realizações à frente do Governo de Minas

Já no primeiro mês de gestão, Zema enfrentou a tragédia de Brumadinho. O rompimento da barragem tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o estado. Ele assumiu a responsabilidade de buscar uma justa compensação aos atingidos e, no início de 2021, foi firmado o maior acordo de reparação da história do Brasil, no valor de R\$ 37 bilhões.

Ao longo dos quatro anos do primeiro mandato, como prova da eficiência das políticas de desenvolvimento econômico para facilitar a vida de quem trabalha, produz e gera empregos, Minas alcançou a marca de R\$ 271 bilhões em atração de investimentos. Nos últimos quatro anos, foram geradas mais de 630 mil vagas com carteira assinada, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Os programas “Minas Livre para Crescer” e “Decreto Estadual de Liberdade Econômica” reduziram a burocracia, com a revogação de cerca de 700 normas.

A área da Saúde recebeu investimento recorde. Com a pandemia da covid-19, Minas realizou a maior operação de vacinação da história do estado. Por determinação do governador, todas as aeronaves, aviões e helicópteros foram mobilizados para levar as vacinas para as 28 regionais de Saúde com a maior agilidade possível, inclusive em áreas rurais, comunidades quilombolas e indígenas dos 853 municípios mineiros.

Outra conquista do governo Zema foi a assinatura do acordo histórico com a Associação Mineira de Municípios (AMM) para pagar R\$ 7 bilhões devidos aos municípios, que foram deixados pela gestão passada. E ainda nos primeiros meses de governo foi aprovada a reforma administrativa que, entre outras ações, reduziu de 21 para 12 o número de secretarias.

Na Segurança Pública, graças ao trabalho integrado das Forças de Segurança, Minas foi considerado o estado mais seguro do país, de acordo com dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

Na Educação, um dos principais destaques foi o programa Mãos à Obra na Escola, que reformou mais de 1.700 escolas, de 575 municípios mineiros. O programa inclui a construção de muros, reforma de telhados, banheiros, cozinha, refeitórios, construção de quadras esportivas, entre outras melhorias. As escolas também receberam mobiliários e computadores novos.

De acordo com o diagnóstico de Infraestrutura da Rede, em 2019, no início da gestão, 36,7% das escolas eram classificadas como precária e muito ruim. Atualmente, o percentual é de 10,2%. Muito boa e ótima saltou de 37,6% (2019) para 67,4%.

Outro destaque foi a implantação do Trilhas de Futuro, programa gratuito de formação profissional de jovens estudantes. Hoje, estão matriculados mais de 100 mil estudantes.



Ainda na gestão de Romeu Zema, o portfólio de concessões e Parcerias Público Privadas (PPPs) de Minas Gerais se tornou o maior do país, somando 15 projetos e mais de R\$ 20 bilhões em investimentos. Foram concluídas, por exemplo, as concessões do Rodoanel Metropolitano, Metrô da RMBH, Aeroporto da Pampulha, Mineirinho, Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro (Belo Horizonte), Lotes Rodoviários 1 (Triângulo Mineiro) e Lote 2 (Sul de Minas).

Com a obra do Rodoanel, espera-se a redução de cerca de mil acidentes por ano no Anel Rodoviário de BH. Já o leilão do metrô de Belo Horizonte permitirá a revitalização da Linha 1 e construção da Linha 2, o que beneficiará 270 mil pessoas diariamente.

Ainda foi lançado em abril de 2022 o maior pacote de obras rodoviárias da última década em Minas Gerais, o Provias. São R\$ 2 bilhões em investimentos diretos e 100 obras de pavimentação e recuperação de rodovias espalhadas por todo Estado.